

BEM-VINDO

Verão

EDIÇÃO/2025

**ENERGIA SOLAR
RECARREGANDO A
VIDA**

*Programa de Pós-Graduação
em Educação
Mestrado e Doutorado*

BOLETIM PPGEDU UCS



SEJA BEM-VINDO!

Verão

SOBRE O BOLETIM INFORMATIVO

O BOLETIM É UMA PRODUÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCACÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, DIVULGADO A CADA 3 MESES, COM EDIÇÕES DE ACORDO COM AS ESTACÕES DO ANO. TEM A FINALIDADE DE INFORMAR A COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE AS CHAMADAS DE SUBMISSÃO DE TEXTOS E ARTIGOS PARA EVENTOS E REVISTAS, BEM COMO DIVULGAR AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO VINCULADOS À ÁREA DA EDUCACÃO EM OUTROS ESPACOS E TEMPOS. POR TER CARÁTER INFORMATIVO, A UNIVERSIDADE NÃO SE COMPROMETE COM A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES, DEVENDO O INTERESSADO VERIFICÁ-LAS NOS SITES INDICADOS, POIS HÁ A POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÕES PELOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS E REVISTAS, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AOS PRAZOS DE SUBMISSÃO.

TAMBÉM SOMOS ADMINISTRADORES DA PÁGINA DO FACEBOOK PPGEDU UCS – MESTRANDOS E DOUTORANDOS:

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/GROUPS/308689997479443](https://www.facebook.com/groups/308689997479443)

E-MAIL DE CONTATO:
BOLETIMPPIGEDUCS@GMAIL.COM

NESTA EDIÇÃO

EGRESSOS PELO MUNDO.....	5
HAHAHAHA	7
DICAS DE LEITURA.....	8
LEMBRETES E AVISOS.....	10
NOTÍCIAS.....	11
TROCANDO EXPERIÊNCIAS.....	14
ACONTECEU.....	17
PERIÓDICOS, DOSSIÊS E CHAMADAS	20
INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM.....	24



EGRESSOS PELO MUNDO

TATIELE BOLSON MORO

CAROS,

GOSTARIA DE COMPARTILHAR UM POUCO DA MINHA TRAJETÓRIA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCACÃO E TAMBÉM DOS CAMINHOS QUE TRILHEI APÓS A CONCLUSÃO DO DOUTORADO. PARA ISSO, RETOMEI O INÍCIO DA ESCRITA DA TESE, QUANDO PRECISEI ELABORAR UMA APRESENTAÇÃO. NAQUELE MOMENTO, ACHEI MUITO DIFÍCIL ESCRIVER SOBRE MIM E DECIDI REDIGIR UMA CARTA DESTINADA AOS FUTUROS LEITORES DA PESQUISA. PASSADO ALGUM TEMPO, NOVAMENTE ME VI DIANTE DESSE DESAFIO, AO RECEBER O CONVITE PARA PARTICIPAR DA SECÃO “EGRESSOS PELO MUNDO”, PRODUZIDA PELO BOLETIM INFORMATIVO DO PPGEDU/UCS. ASSIM, OPTEI POR RETOMAR A EXPERIÊNCIA DE ESCRVER UMA CARTA, POIS ACREDITO QUE ESSA FORMA DE ESCRITA ME APROXIMA MAIS DAS PESSOAS.

NA APRESENTAÇÃO DA MINHA TESE, UTILIZEI UMA REFERÊNCIA DE NÓVOA (2015) QUE HOJE VOLTO A TRAZER, POIS ME AJUDOU A COMPREENDER QUE A ESCRITA PODE SER PRAZEROSA, MAS O MAIS IMPORTANTE É O CONSELHO QUE O AUTOR NOS DEIXA: “CONHECE-TE A TI MESMO”. ELE DESTACA A RELEVÂNCIA DE NOS RECONHECERMOS E DE ENCONTRARMOS AQUILO QUE NOS DEFINE E DISTINGUE.

O QUE ME DEFINE E DISTINGUE É JUSTAMENTE ESSA MISTURA: SOU BACHAREL E LICENCIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, MESTRE EM NANOCIÊNCIAS E, MAIS RECENTEMENTE, DOUTORA EM EDUCACÃO. ÁREAS, CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS QUE SE ENTRELACAM E QUE DÃO SENTIDO À MINHA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

INICIEI MINHA TRAJETÓRIA DOCENTE AINDA MUITO JOVEM, NO SISTEMA S, ENQUANTO CURSAVA A GRADUAÇÃO. LOGO DEPOIS, INGRESSEI NO MESTRADO E, PARALELAMENTE, PASSEI A LECLONAR NO ENSINO SUPERIOR. SENTIA, PORÉM, QUE AINDA FALTAVA ALGO, E POR ISSO BUSQUEI A LICENCIATURA. ESSA FORMAÇÃO AMPLIOU MINHA COMPRENSÃO SOBRE MUITOS CONCEITOS QUE DESCONHECIA E INTENSIFICOU MEU INTERESSE PELA ÁREA DA EDUCACÃO. NA SEQUÊNCIA, FUI APROVADA EM CONCURSO E ASSUMI UMA VAGA NO IFRS - CAXIAS DO SUL, NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, AO MESMO TEMPO EM QUE TAMBÉM ATUAVA EM UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR.

ASSIM, PERCEBO QUE MINHA CAMINHADA SEMPRE ESTEVE LIGADA ÀS ESCOLAS E AOS ESTUDANTES DE DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO. COM O PASSAR DO TEMPO, PERCEBI QUE CADA ALUNO APRENDE E SE DESENVOLVE DE FORMA ÚNICA. ESSA CONSTATAÇÃO ME MOTIVOU A BUSCAR MAIS, POIS ENTENDIA QUE PRECISAVA CRESCER PROFISSIONALMENTE. PARA ME APROXIMAR DESSE UNIVERSO TÃO DIVERSO QUE É O ENSINO. FOI ENTÃO QUE DECIDI INGRESSAR NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCACÃO DA UCS, ONDE TIVE A ALEGRIA DE SER ACOLHIDA COMO ORIENTANDA PELA PROFESSORA CARLA. INICIEI O DOUTORADO EM 2019 E, A PARTIR DAÍ, MUITAS PORTAS SE ABRIRAM – NÃO APENAS PROFISSIONAIS, MAS SOBRETUDO DE CONHECIMENTO. APRENDI MUITO, FIZ BOAS AMIZADES, CONHECI PESSOAS COM PERSPECTIVAS DIFERENTES E MERGULHEI EM UM MUNDO QUE ATÉ ENTÃO ME ERA DESCONHECIDO.

ESTAR EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO É MUITO MAIS DO QUE CURSAR DISCIPLINAS: É UMA OPORTUNIDADE DE CRESCER DE FORMA CONSTRUTIVA E INSPIRADORA. O PERCURSO NÃO FOI FÁCIL. NO MEU CASO, VIVI O DOUTORADO CONCILIANDO TRABALHO, A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS DESAFIOS DE ISOLAMENTO, A MUDANÇA DE ESTADO (HOJE RESIDO EM SANTA CATARINA), ALÉM DE SENTIMENTOS INTENSOS: SAUDADE, MEDO, ALEGRIA, AMOR, RESPEITO E ATÉ MOMENTOS DE APREENSÃO. TUDO ISSO ME TRANSFORMOU, AJUDOU A ME CONSTRUIR COMO PESSOA E INTEGRA ESSE PROCESSO MARAVILHOSO QUE É A FORMAÇÃO – PESSOAL E PROFISSIONAL, QUE CAMINHAM JUNTAS.

EGRESSOS PELO MUNDO

TATIELE BOLSON MORO

ATUALMENTE, ATUO COMO TÉCNICA EM INFORMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC) - CAMPUS VIDEIRA, ONDE TAMBÉM EXERCO A FUNÇÃO DE COORDENADORA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. PARTICIPO DE DIVERSOS PROJETOS INSTITUCIONAIS RELACIONADOS À MINHA PESQUISA DE DOUTORAMENTO, ESPECIALMENTE VOLTADOS À INCLUSÃO. ENTRE ELES, DESTACO ACÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL, NAS QUAIS TRABALHAMOS TEMAS COMO INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE, TECNOLOGIA ASSISTIVA E LIBRAS. ALÉM DISSO, SOU PROFESSORA COLABORADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCACAO DO IFC - CAMPUS VIDEIRA, E DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC).

ESSA É PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA. POSSO AFIRMAR QUE O DOUTORADO ME POSSIBILITOU ATUAR EM PROJETOS DE PESQUISA E EM FRENTEs PROFISSIONAIS QUE ANTES NÃO ESTARIAM AO MEU ALCANCE. MAIS DO QUE UM TÍTULO, A FORMAÇÃO FOI UM PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO: APRENDI A OLHAR PARA MINHA PRÁTICA COM MAIS CRITICIDADE, A VALORIZAR DIFERENTES PERSPECTIVAS E A RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA E DO DIÁLOGO NO ESPAÇO EDUCACIONAL.

TAMBÉM COMPREENDI QUE A FORMAÇÃO NÃO SE ENCERRA COM O TÉRMINO DO CURSO – AO CONTRÁRIO, ELA ABRE NOVOS CAMINHOS E RESPONSABILIDADES. HOJE CONSIGO PERCEBER QUE CADA ESCOLHA ACADÊMICA E PROFISSIONAL QUE FIZ ATÉ AQUI ME PREPAROU PARA TRANSITAR ENTRE ÁREAS DISTINTAS, MAS COMPLEMENTARES, COMO A TECNOLOGIA E A EDUCACAO, SEMPRE COM O OLHAR VOLTADO À INCLUSÃO E À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE.

O DOUTORADO ME AJUDOU A RECONHECER QUE ENSINAR É TAMBÉM UM ATO DE APRENDER CONSTANTEMENTE. ASSIM, SINTO QUE ME TORNEI UMA PROFISSIONAL MAIS SENSÍVEL ÀS NECESSIDADES DOS OUTROS E MAIS CONSCIENTE DA RELEVÂNCIA SOCIAL DO MEU TRABALHO. CARREGO COMIGO A CERTEZA DE QUE A FORMAÇÃO ACADÊMICA SÓ TEM SENTIDO QUANDO SE TRADUZ EM IMPACTO POSITIVO NA VIDA DAS PESSOAS, SEJA NO AMBIENTE ESCOLAR, NA UNIVERSIDADE, OU EM PROJETOS QUE ULTRAPASSAM OS MUROS INSTITUCIONAIS.

POR ISSO, SIGO BUSCANDO CONTRIBUIR DE FORMA ÉTICA, RESPONSÁVEL E COMPROMETIDA COM A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EM QUE ESTOU INSERIDA, ACREDITANDO QUE CADA PASSO DADO NA EDUCACAO É TAMBÉM UM PASSO EM DIREÇÃO A UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, INCLUSIVA E HUMANA.





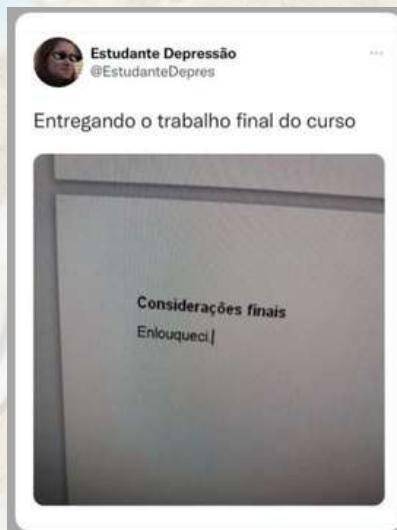
Eu no primeiro dia
do Mestrado:



Eu hoje:



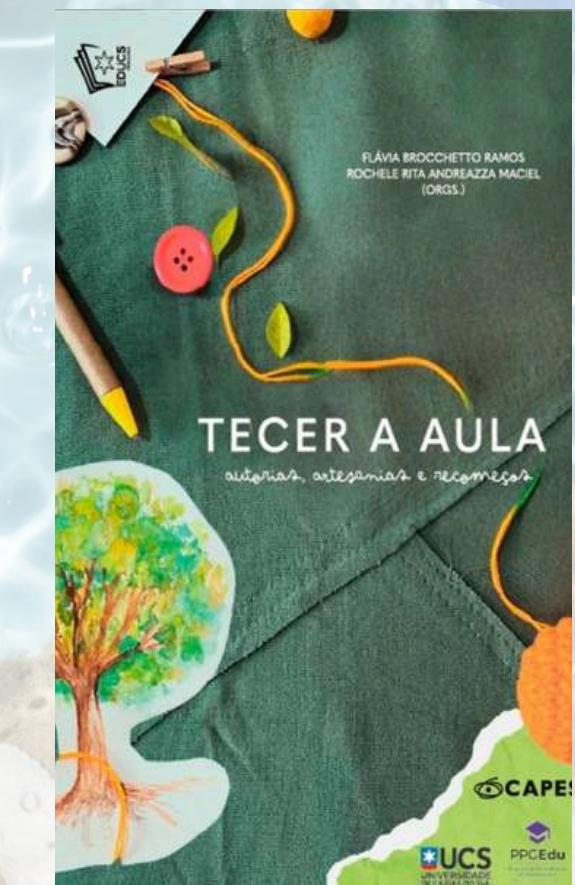
O doutorando entrando
em 2026 sabendo que vai
terminar o ano com um
"Dr." antes do nome 😊



DICAS DE LEITURA

E-BOOK TECER A AULA: AUTORIAS, ARTESANIAS E RECOMECS

NA EDUCACÃO, EM SUA ESSÊNCIA MAIS PROFUNDA, É UMA DELICADA E COMPLEXA TESSITURA. ELA EXIGE MÃOS QUE SE MOVEM COM CUIDADO, OLHARES QUE RECONHECEM A BELEZA EM CADA LINHA E A CORAGEM DE DESATAR NÓS PARA, ENTÃO, RECOMEÇAR. É SOB ESSA PERSPECTIVA AMOROSA E PROFUNDA QUE NOS DEBRUCAMOS SOBRE OS ENSINAMENTOS CONTIDOS NAS PÁGINAS DESTE LIVRO. UMA OBRA QUE NÃO APENAS ABORDA A TEORIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA, MAS NOS CONVIDA A SENTIR A EDUCACÃO, A VIVÊ-LA COM A SENSIBILIDADE DE UM ARTESÃO. A METÁFORA DO TECIDO SE DESDOBRA EM CADA CAPÍTULO, REVELANDO A PLURALIDADE E A RIQUEZA DE UMA AULA QUE SE CONSTRÓI NA COAUTORIA, NO FAZER E NA CAPACIDADE INFINITA DE REINVENTAR-SE. O LIVRO TECER A AULA EMERGE COMO UM MANIFESTO VIBRANTE E INSPIRADOR, QUE ECOA A ESSÊNCIA DE UM CONGRESSO DEDICADO A CELEBRAR A DOCÊNCIA COMO UMA PRÁTICA DE CONSTANTE (RE)INVENCÃO, CUJO TEMA FOI "ARTESANIAS NO EDUCAR". O TÍTULO, POR SI SÓ, SUGERE UMA ABORDAGEM DA EDUCACÃO QUE VALORIZA A HABILIDADE, O CUIDADO, A SINGULARIDADE E A PAIXÃO QUE CARACTERIZAM O TRABALHO DO ARTESÃO.



[HTTPS://WWW.UFSC.BR/EDUCS/LIVRO/TECER-A-AULA-AUTORIAS-ARTESANIAS-E-RECOMECS-6268/](https://www.ufsc.br/educs/livro/tecer-a-aula-autorias-artesanias-e-recomecos-6268/)



SUÉLEN GIORDANA DA SILVA BINOTTO
MESTRANDA EM EDUCACÃO – PPGEDU
SGSBINOT@UFSC.BR

DICAS DE LEITURA

O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA

JOSÉ SARAMAGO



O CONTO DA ILHA
DESCONHECIDA

PRÉMIO NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS

[HTTPS://WWW.AMAZON.COM.BR/CONTO-ILHA-DESCONHECIDA-JOSÉ-SARAMAGO/DP/8571648492](https://www.amazon.com.br/CONTO-ILHA-DESCONHECIDA-JOSÉ-SARAMAGO/DP/8571648492)



SUÉLEN GIORDANA DA SILVA BINOTTO
MESTRANDA EM EDUCACÃO – PPGEDU
SGSBINOT@UCS.BR

UM HOMEM VAI AO REI E LHE PEDE UM BARCO PARA VIAJAR ATÉ UMA ILHA DESCONHECIDA. O REI LHE PERGUNTA COMO PODE SABER QUE ESSA ILHA EXISTE, JÁ QUE É DESCONHECIDA. O HOMEM ARGUMENTA QUE ASSIM SÃO TODAS AS ILHAS ATÉ QUE ALGUÉM DESEMBARQUE NELAS. ESTE PEQUENO CONTO DE JOSÉ SARAMAGO PODE SER LIDO COMO UMA PARÁBOLA DO SONHO REALIZADO, ISTO É, COMO UM CANTO DE OTIMISMO EM QUE A VONTADE OU A OBSTINACÃO FAZEM A FANTASIA ANCORAR EM PORTO SEGURO. ANTES, ENTRETANTO, ELA É SUBMETIDA A UMA SÉRIE DE EMBATES COM O STATUS QUO, COM O ESTADO CONSOLIDADO DAS COISAS, COMO SE DA RESISTÊNCIA ÀS ADVERSIDADES VIESSE O MÉRITO E DO MÉRITO NASCESSE O DIREITO À CONCRETIZAÇÃO. ENTRE DESEJAR UM BARCO E TÊ-LO PRONTO PARA PARTIR, O VIAJANTE VAI DE CERTO MODO ALTERANDO A IDEIA QUE FAZ DE UMA ILHA DESCONHECIDA E DE COMO ALCANCÁ-LA, E ESSA FLEXIBILIDADE COM CERTEZA O Torna MAIS APTO A OBTER O QUE SONHOU. "...QUE É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER A ILHA, QUE NÃO NOS VEMOS SE NÃO SAÍMOS DE NÓS...", LEMOS A CERTA ALTURA. NESSE MOVIMENTO DE TOMAR DISTÂNCIA PARA CONHECER ESTÁ GRAVADO O OLHO CRÍTICO DE JOSÉ SARAMAGO, CUJO OTIMISMO PARECE ALIMENTADO POR RAÍZES QUE ENTRAM NO CHÃO PROFUNDAMENTE. INÉDITO EM LIVRO, O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA É ILUSTRADO POR OITO AQUARELAS DE ARTHUR LUIZ PIZA.



LEMBRETES E AVISOS

WORKSHOP COMUNICAÇÃO QUE ABRE PORTAS: A CHAVE PARA UMA COMUNICAÇÃO EMPÁTICA E EFICAZ

 Período

22/01/2026

 Horário

Das 19h às 21h

 Local

Bloco CD, sala 344 - Campus de Bento Gonçalves

INFORMAÇÕES GERAIS

A ATIVIDADE VISA CAPACITAR OS PARTICIPANTES A APRIMORAR SUAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL POR MEIO DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS, COM FOCO NA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, EMPATIA E ASSERTIVIDADE. O TREINAMENTO PROMOVE O AUTOCONHECIMENTO E FORNECE FERRAMENTAS PARA QUE A COMUNICAÇÃO SEJA CLARA, RESPEITOSA, EFICAZ E CAPAZ DE FORTALECER VÍNCULOS, RESOLVER CONFLITOS E ABRIR OPORTUNIDADES NO AMBIENTE PESSOAL E PROFISSIONAL.

AS INSCRIÇÕES PODEM SER REALIZADAS ATÉ O DIA 19 DE JANEIRO DE 2026.

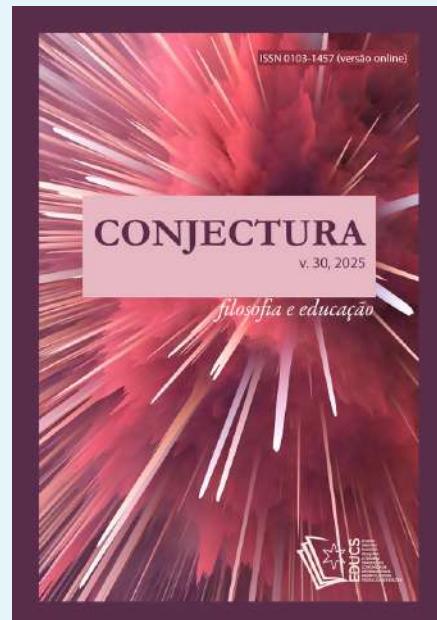
VAGAS LIMITADAS.



NOTÍCIAS

CONFIRA A NOVA EDIÇÃO DA REVISTA CONJECTURA, COM ENTREVISTA DO PROFESSOR SKLIER, NO LINK:

[HTTPS://SOU.UCS.BR/ETC/REVISTAS/INDEX.PHP/CONJECTURA/ISSUE/VIEW/532](https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/issue/view/532)



LANCAMENTO DO E-BOOK
“ESCOLA E CRISE CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL: AS ENCHENTES DE 2024”,
ORGANIZADO PELO PROFESSOR JOSÉ EDIMAR DE SOUZA EM CONJUNTO COM PESQUISADORES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES. A OBRA REÚNE ESTUDOS QUE ANALISAM COMO INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO VALE DOS SINOS E DA SERRA GAÚCHA COLABORARAM COMO ABRIGOS DURANTE O DESASTRE CLIMÁTICO OCORRIDO EM 2024.





NOTÍCIAS

COORDENACÃO, SECRETARIA E DOCENTES DO PPGEDU ESTIVERAM PRESENTES NA 42^a REUNIÃO NACIONAL DA ANPED & WERA FOCAL MEETING 2025, EM JOÃO PESSOA PB NO FINAL DE OUTUBRO.





NOTÍCIAS



O CURSO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO INDÍGENA: APROXIMAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A ETNIA GUARANI”, ORGANIZADO PELA PROFESSORA ANDRÉA WAHLBRINK PADILHA DA SILVA, EM COLABORAÇÃO COM DOCENTES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE ENSINO, FOI ABERTO À COMUNIDADE E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓSGRADUAÇÃO. A ATIVIDADE CULMINOU EM UMA VISITA À ALDEIA INDÍGENA GUARANI CANTAGALO (TEKOÁ JATAÍTY), EM VIAMÃO/RS, PROPORCIONANDO UMA IMERSÃO NA PEDAGOGIA GUARANI E UMA VIVÊNCIA INTERCULTURAL JUNTO À COMUNIDADE.



TROCANDO EXPERIÊNCIAS

ESCRITAS DE PESQUISADORES

DO PPGEDU/UCS

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ESCRIVIVÊNCIAS DE ESTUDANTES NEGRAS(OS) EM UM MUNICÍPIO MARCADO PELA COLONIALIDADE ÍTALO-BRASILEIRA

JOELMA COUTO ROSA

MESTRA EM EDUCACÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

O ESTUDO TRATA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM CAXIAS DO SUL, MUNICÍPIO ONDE AS PESQUISAS AINDA SÃO INCIPENTES E MARCADAS PELA CENTRALIDADE DA NEGRITUDE COMO OBJETO. NA CONTEMPORANEIDADE, NO ENTANTO, PESQUISADORAS(ES) TÊM AMPLIADO O DEBATE, INCLUINDO A ANÁLISE DA BRANQUITUDEN, CONCEITO QUE APONTA OS PRIVILÉGIOS SIMBÓLICOS, SUBJETIVOS E OBJETIVOS QUE SUSTENTAM O RACISMO. SEGUNDO BENTO (2022, P. 63), “O PRIVILÉGIO BRANCO É ENTENDIDO COMO UM ESTADO PASSIVO, UMA ESTRUTURA DE FACILIDADES QUE PESSOAS BRANCAS TÊM, QUEIRAM ELAS OU NÃO”. ASSIM, MESMO BRANCAS POBRES OU ANTIRRACISTAS HERDAM TAIS VANTAGENS.

APESAR DOS AVANÇOS LEGAIS NO CAMPO DA EDUCACÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER), A DESIGUALDADE ENTRE NEGROS E BRANCOS PERSISTE DE FORMA ESTRUTURAL. NO AMBIENTE ESCOLAR, ESSA DESIGUALDADE SE MANIFESTA DESDE A EDUCACÃO INFANTIL, DIFICULTANDO A IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES NEGRAS(OS) COM A ESCOLA, QUE SE Torna UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE VIOLENCIA RACIAL (OLIVEIRA, 2019; ALMEIDA, 2013). TAL RACISMO INSTITUCIONAL APARECE NA BAIXA REPRESENTATIVIDADE NEGRA EM MATERIAIS DIDÁTICOS E CURRÍCULOS, E TAMBÉM NOS EFEITOS SUBJETIVOS, COMO CONFLITOS DIÁRIOS E DESVALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA.

TROCANDO EXPERIÊNCIAS ESCRITAS DE PESQUISADORES DO PPGEDU/UCS

COM ESSE CENÁRIO, A PESQUISA INVESTIGOU AS EXPERIÊNCIAS ESCOLARES DE ADOLESCENTES NEGRAS(OS) EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE CAXIAS DO SUL, SITUADA PRÓXIMA AO BURGO – TERRITÓRIO DE FORTE PRESENÇA NEGRA NO MUNICÍPIO. A ABORDAGEM METODOLÓGICA ADOTADA FOI A DAS ESCREVIVÊNCIAS, CONCEITO FORMULADO POR CONCEIÇÃO EVARISTO, QUE ENFATIZA A ESCRITA COMO RESISTÊNCIA, AUTORIA E LIBERDADE. PARA EVARISTO (2017), “A EXPERIÊNCIA DO SUJEITO, DO CORPO, DA VIVÊNCIA É O QUE FUNDAMENTA O QUE HOJE CHAMAMOS DE ESCREVIVÊNCIA”. E AINDA: “A ESCREVIVÊNCIA PERMITE PARTIR DA PRÁTICA PARA A TEORIA. PRIMEIRO VOCÊ VIVE, DEPOIS ELABORA SOBRE O QUE VIVEU”.

AS ESCREVIVÊNCIAS OCORRERAM POR MEIO DE CARTAS TROCADAS ENTRE A PESQUISADORA, UMA PROFESSORA NEGRA, E ESTUDANTES NEGRAS(OS), ENTRE OS MESES DE SETEMBRO A NOVEMBRO DO ANO DE 2024. A PROPOSTA ERA OFERECER UM ESPAÇO SEGURO PARA QUE EXPRESSASSEM SUAS PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA, TORNANDO-SE COAUTORAS(ES) DO PROCESSO. ESSA DINÂMICA DIALOGA COM A CONCEPÇÃO FREIREANA DE DIÁLOGO COMO PRÁTICA CRÍTICA E HORIZONTAL. FREIRE (2014, P. 141) RESSALTA: “NASCE DA MATRIZ CRÍTICA E GERA CRITICIDADE. NUTRE-SE DO AMOR, DA HUMILDADE, DA ESPERANÇA, DA FÉ, DA CONFIANÇA. POR ISSO SÓ O DIÁLOGO COMUNICA”.

A ANÁLISE DOS DADOS FOI DESCRIPTIVA, BUSCANDO CAPTAR COM PROFUNDIDADE AS EXPERIÊNCIAS DAS(OS) ESTUDANTES NEGRAS(OS) E A FORMA COMO A EERÉ É TRATADA POR DOCENTES MAJORITARIAMENTE BRANCAS(OS).

TROCANDO EXPERIÊNCIAS

ESCRITAS DE PESQUISADORES

DO PPGEDU/UCS



JOELMA COUTO ROSA

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, CLEUMA MARIA CHAVES DE. 2013. RACISMO NA ESCOLA: UM ESTUDO DA LINGUAGEM RACISTA E DE SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR DA WEB. GONCALVES DIAS DE ACAILÂNDIAMA. 2013. 139 F. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM EDUCACÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS, 2013. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TEDEBC.UFMA.BR/JSPUI/HANDLE/TEDE/260?mode=full](https://TEDEBC.UFMA.BR/JSPUI/HANDLE/TEDE/260?mode=full) . ACESSO EM: 17 JAN. 2024.
- BENTO, MARIA APARECIDA SILVA. O PACTO DA BRANQUITUD. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2022.
- EVARISTO, CONCEIÇÃO. BECOS DA MEMÓRIA. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2017B.
- FREIRE, PAULO. EDUCACÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2014.
- OLIVEIRA, PRISCILA DA SILVA. 2019. SIGNIFICAÇÕES CONSTITUÍDAS POR PROFESSORAS E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O RACISMO NA ESCOLA. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM EDUCACÃO. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCACÃO: PSICOLOGIA DA EDUCACÃO. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2019. 158 F. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TEDE2.PUCSP.BR/HANDLE/HANDLE/22713](https://TEDE2.PUCSP.BR/HANDLE/HANDLE/22713) . ACESSO EM: 15 ABR. 2024.

OS RESULTADOS REVELAM COMO A SUPREMACIA BRANCA SE MANIFESTA DE MANEIRA EXPLÍCITA OU, POR VEZES, DE FORMA SUTIL, PORÉM ESTRUTURANTE, NO CURRÍCULO ESCOLAR. AS ESCRIVIVÊNCIAS REVELARAM TRÊS CATEGORIAS PRINCIPAIS: DENÚNCIAS, EMPODERAMENTO E AUTOTRANSFORMAÇÃO. A MAIORIA DELAS APRESENTARAM DENÚNCIAS, POIS AS CARTAS RELATARAM DIVERSOS EPISÓDIOS DE RACISMO IGNORADOS PELA BRANQUITUD DOCENTE; OUTRAS REVELARAM MOVIMENTOS DE FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE RACIAL E DE TRANSFORMAÇÃO PESSOAL.

A APRESENTAÇÃO FINAL DO ESTUDO, TAMBÉM É APRESENTADA POR ESCRIVIVÊNCIAS EM FORMA DE CARTAS, COM TEXTOS ESCRITOS PELA PESQUISADORA PARA SUA CRIANCA INTERIOR, COMO FORMA DE NARRAR, RESISTIR E DENUNCIAR. TRATA-SE, PORTANTO, DE UMA PESQUISA QUE BUSCA DESESTABILIZAR VERDADES IMPOSTAS PELA BRANQUITUD E VISIBILIZAR, COM AFETO E ESCUTA, AS HISTÓRIAS E SABERES DE ESTUDANTES NEGRAS(OS) EM UM TERRITÓRIO DE COLONIALIDADE ÍTAO-BRASILEIRA.

Relatório Acadêmico – Viagem a Leiria, Portugal

A Leiria fui em uma missão acadêmica. Professores, colegas mestrandos e doutorandos, todos aspirando ao mesmo desejo: conhecer, aprender, compartilhar, fluir.

No prédio do Instituto Técnico, vivi uma experiência única: degustei, vivenciei, sorvi cada detalhe. A sala do CRID era vibrante, colorida por inúmeros livros infantojuvenis, contos e obras pedagógicas. Brinquedos eletrônicos, bonecos e animais de pano ou plástico pareciam nos observar das prateleiras alegres.

Um painel preto e branco, na parede ao lado, destoava daquele arco-íris de possibilidades e exibia um memorial composto por recortes de jornais, fotografias e documentos. Esse acervo narrava o tempo e as conquistas voltadas ao acolhimento e à inclusão de pessoas com deficiência nos espaços culturais e escolares de Leiria – um verdadeiro triunfo estampado com orgulho.

Entre os equipamentos, destacava-se um computador engenhosamente elaborado, que oferecia às pessoas com deficiência visual, física, intelectual ou neurológica um portal de acesso ao universo da internet. O laboratório, a sala onde a mágica acontece, ostentava

a “fábrica dos sonhos”: máquinas enfileiradas, como fornos prontos para transformar o imaginário em realidade, permitindo que aqueles sem visão experienciem o mundo com as mãos e os ouvidos.

Mais do que coisas, conheci pessoas. Seres humanos incríveis que dedicam tempo e vida para olhar, pensar e pesquisar sobre o outro. Não os chamo de “pesquisa-dores”, mas de “pesquis-antes”, pois não pesquisam a dor, antes pesquisam a vida, a humanidade e suas diferentes formas de ser e estar no mundo. São pensantes para além de si mesmos, preocupados com aqueles que não experimentam o mundo da mesma forma que a maioria.

- Thiovane, pesquisante e daltônico, busca por meio de seus estudos possibilitar aos estudantes enxergarem o mundo mais colorido.

- Pablo estuda espaços de escuta para pessoas com deficiência nas escolas.

- Joelma dedica-se ao apoio à educação bilíngue para pessoas surdas.

- Desirée trabalha em prol da acessibilidade cultural em museus e monumentos.

Todos brasileiros, sob a coordenação da encantadora professora Célia, que, apesar de sua vida profissional intensa, nos recebeu

ACONTECEU

com carinho, atendendo nossas necessidades e esclarecendo o funcionamento do Centro de Recursos para Inclusão - CRID. O brilho nos olhares e os sorrisos constantes revelavam a paixão da equipe pelo trabalho desenvolvido.

Também conhecemos Inês, que nos mostrou o funcionamento dos recursos tecnológicos utilizados e desenvolvidos no CRID. Inês é mãe de Matilda, uma simpática jovem com deficiência intelectual que também nos honrou com sua presença durante a visita ao Mosteiro da Batalha.

Essa equipe nos brindou com afetividade e acolhimento. Já não são mais estranhos: são amigos e colegas que acompanharemos pelo resto da vida, seja pelo Instagram ou, quem sabe, em futuros reencontros. Mas, entre todas as pessoas, quem mais nos tocou o coração foram os jovens da Casa do Mimo, que nos receberam com entusiasmo e nos ofereceram a melhor prenda: sua companhia e um passeio guiado pelo Mosteiro da Batalha. Cada um deles nos conduziu a observar os detalhes da arquitetura de forma singular. Foi uma tarde linda, emocionante e inspiradora.

Falando em inspiração, Desirée Nobre nos mostrou possibilidades para a realidade brasileira ao percorrermos

os corredores do Museu da Batalha. Um espaço acessível em cada detalhe, referência mundial em acessibilidade para pessoas com deficiência. Ali sonhamos... pensamos em tornar nosso Brasil, nossas cidades e nossas escolas igualmente acessíveis. Quem dera toda pessoa pudesse estar onde deseja, vivenciando a história, os lugares e as pessoas.

No imponente Castelo de Leiria, cantei. Sim, cantei! Minha voz se espalhou pelo teto abobadado da catedral e me emocionou. Como musicista e professora formada em canto, não pude conter o desejo de evocar uma canção naquele espaço tão tocante. O Castelo me tocou, e eu o toquei com minha música.

Foram dias incríveis, inesquecíveis, daqueles que nos transformam, nos movem, nos inspiram e nos motivam a seguir estudando e dando o nosso melhor – na pesquisa e na vida.

Cruzamos o oceano Atlântico e, pelas calçadas portuguesas, cujas pedras literalmente contam histórias, conheci novas pessoas, novos sabores, novos lugares. Em cada monumento, escultura, largo, mosteiro, museu, igreja, restaurante, confeitaria, castelo ou fortaleza, a história saltava aos olhos para ser recontada. De Lisboa a Leiria, Portugal nos ofereceu memórias que

ACONTECEU

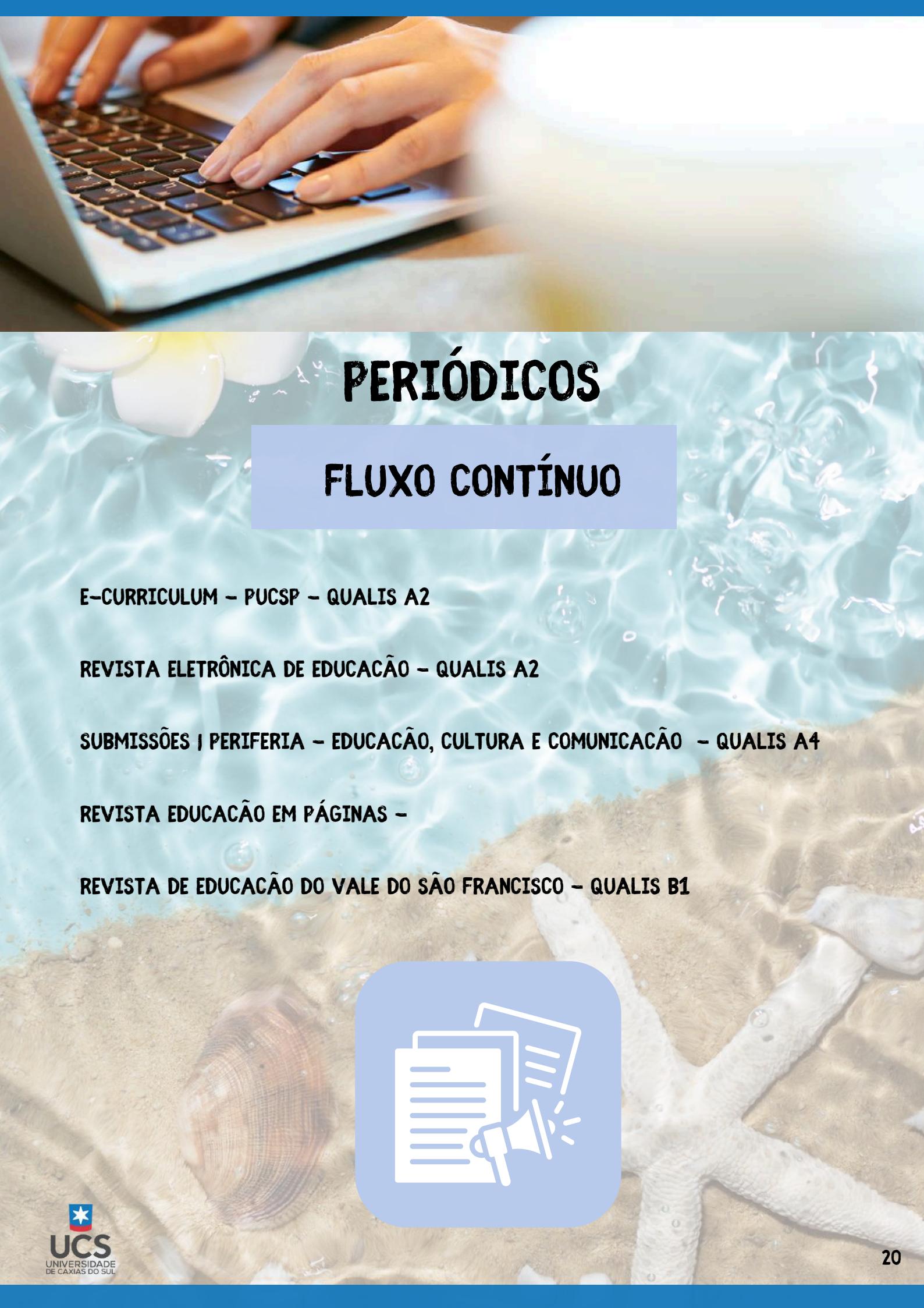
permanecerão vivas em mim, em nós.

Segue algumas imagens que capturaram alguns momentos felizes.



RELATO FEITO POR:

RAQUEL PEREIRA SOARES
DOUTORANDA EM
EDUCAÇÃO



PERIÓDICOS

FLUXO CONTÍNUO

E-CURRICULUM – PUCSP – QUALIS A2

REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCACÃO – QUALIS A2

SUBMISSÕES | PERIFERIA – EDUCACÃO, CULTURA E COMUNICACÃO – QUALIS A4

REVISTA EDUCACÃO EM PÁGINAS –

REVISTA DE EDUCACÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO – QUALIS B1



DOSSIÊS E CHAMADAS

CHAMADA: DOSSIÊ - ESCOLA PÚBLICA:

RESISTÊNCIA, DEMOCRACIA E JUSTICA SOCIAL

PERÍODO: ATÉ 20/02/2026

REVISTA ETD - EDUCACÃO TEMÁTICA DIGITAL

- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS -

QUALIS A1

TÍTULO: CHAMADA DE TRABALHOS PARA DOSSIÊ

TEMÁTICO "EPISTEMOLOGIAS EM RESISTÊNCIA:

GÊNERO E LIBERDADE ACADÊMICA NAS
UNIVERSIDADES LATINO-AMERICANAS"

PERÍODO: ATÉ 30/03/2026

REVISTA GÊNERO (UFF) - QUALIS A2

LEXICOGRAFIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PERÍODO: ATÉ 30/06/2026

DOMÍNIOS DE LINGU@GEM - QUALIS A1

TÍTULO: INOVACIÓN EDUCATIVA EN LA EDUCACIÓN

SUPERIOR

PERÍODO: ATÉ 30/12/2025

REDUFOR - REVISTA EDUCACÃO & FORMAÇÃO (UECE)

- QUALIS A4

TÍTULO: DOSSIÊ: VOL. 27, N. 63 (2026/2)

RADUAN NASSAR: OS SIGNOS DO AFETO

PERÍODO: 30/04/2026

LÍNGUAS & LETRAS (UNIOESTE) - QUALIS

A4

GRUPOS DE PESQUISA

CÁTEDRA UNESCO EDUCACÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL E JUSTICA SOCIOAMBIENTAL

LIDERADA PELO PROFESSOR DANILo ROMEU STRECK

CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS EM PESQUISA E EDUCACÃO (CELAPEd)

LIDERADO PELO PROFESSOR DANILo STRECK

GRUPO DE PESQUISA CONECTIVIDADE

LIDERADO PELA PROFESSORA ELIANA RELA

GRUPO DE PESQUISA EDUCACÃO, FILOSOFIA E MULTIPLICIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

LIDERADO PELOS PROFESSORES VANDERLEI CARBONARA E SÔNIA REGINA DA LUZ MATOS

GRUPO DE PESQUISA EDUCACÃO E PESQUISA NA AMÉRICA LATINA: CONVERGÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

LIDERADO PELO PROFESSOR DANILo ROMEU STRECK

GRUPO DE PESQUISA HISTÓRIA DA EDUCACÃO, IMIGRAÇÃO E MEMÓRIA (GRUPHEIM)

LIDERADO PELA PROFESSORA TERCIANE ÂNGELA LUCHESE

VICE-LIDERADO PELO PROFESSOR JOSÉ EDIMAR DE SOUZA

GRUPO DE PESQUISA LABORATÓRIO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (LAVIA)

LIDERADO PELA PROFESSORA ELIANA MARIA DO SACRAMENTO SOARES

VICE-LIDERADO PELA PROFESSORA CARLA BEATRIS VALENTINI

GRUPO DE PESQUISA OBSERVATÓRIO DE EDUCACÃO

LIDERADO PELA PROFESSORA NILDA STECANELA

VICE-LIDERADO PELA PROFESSORA ANDRÉIA MORÉS

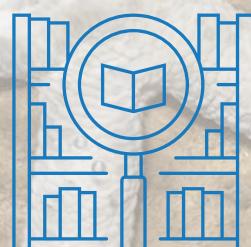
GRUPO DE PESQUISA OBSERVATÓRIO DE LEITURA E LITERATURA (OLLI)

LIDERADO PELA PROFESSORA FLÁVIA BROCHETTO RAMOS

GRUPO DE PESQUISA REDE INTERNACIONAL DE PESQUISAS E ESTUDOS EM EDUCACÃO, CULTURA, ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO (REDIPE-EDUCERE)

VICE-LIDERADO PELO PROFESSOR JOSÉ EDIMAR DE SOUZA.

FONTE: <https://www.uCS.br/site/pos-graduacão/formacão-stricto-sensu/educação/grupos-de-pesquisa/>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCACÃO – UCS

COORDENACÃO E SECRETARIA DO PPGEDU:

PROFA. ELIANA RELA

ERELA@UCS.BR

COORDENADORA DO PPGEDU UCS

HELOISA PONTEL

PPGEDU@UCS.BR

SECRETÁRIA DO PPGEDU – UCS

CLÁUDIA ELAINE BENATTO

PPGEDU@UCS.BR

SECRETÁRIA DO PPGEDU – UCS

COORDENACÃO DO BOLETIM DO PPGEDU:

SUÉLEN GIORDANA DA SILVA BINOTTO

MESTRANDA EM EDUCACÃO – PPGEDU – UCS

SGSBINOT@UCS.BR

DAIANE RIBAS RAMOS

MESTRANDA EM EDUCACÃO – PPGEDU- UCS

DRRAMOS@UCS.COM

ANA LUISA RITTER FERREIRA

MESTRANDA EM EDUCACÃO – UCS

E-MAIL: ALRFERREIRA@UCS.BR

LUCAS SILVEIRA GONCALVES HENZEL RUIZ

MESTRANDO EM EDUCACÃO – UCS

EMAIL: LSGHRUIZ@UCS.BR

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PPGEDU UCS:

CIDADE UNIVERSITÁRIA - BLOCO E - SALA 306

RUA FRANCISCO GETÚLIO VARGAS, Nº 1130. BAIRRO PETRÓPOLIS. CAXIAS DO SUL

- RS - 95070-560

[SITE INSTITUCIONAL](#)

ATENDIMENTO: DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA,

DAS 8H ÀS 11H30MIN E DAS

13H30MIN ÀS 20H15MIN.

[PÁGINA NO FACEBOOK](#)

[PÁGINA NO INSTAGRAM](#)

TELEFONE: (54) 3218-2100 – RAMAL 2824

[CANAL NO YOUTUBE](#)



VERÃO

2025

